



SELEÇÃO 2018.1 – MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PARECER DA COMISSÃO DE REVISÃO – RECURSO CONTRA O RESULTADO DA PROVA ESCRITA

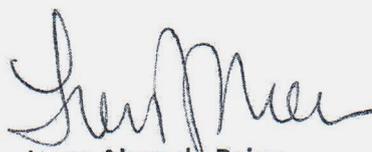
CÓDIGO DO(A) CANDIDATO(A)	PARECER DOS AVALIADORES	NOTA DA COMISSÃO DE REVISÃO
M113803	<p style="text-align: center;">Avaliador 1: 4,0</p> <p>PARTE 1: Nota: 3,0</p> <ul style="list-style-type: none">- O texto apresenta parcialmente as reflexões acerca dos conteúdos dos “fatos sociais” contidos no livro <i>As regras do método sociológico</i>. Não relaciona os conceitos citados adequadamente, deixando alguns trechos confusos.- Tenta definir o tipo ideal de maneiras díspares sem, na verdade, evidenciar a construção do autor.- Faz afirmações imprecisas acerca de certas metodologias do autor, causando dúvidas sobre sua autenticidade.- Não ficam claros quais os textos de Marx sobre os quais o candidato se propõe refletir. Perde-se no jogo de palavras, tentando comparar conceitos sem, no entanto, discorrer-los e evidenciá-los, sobretudo, os principais, como o materialismo histórico, termo imprescindível.- A comparação entre as concepções dos autores apresenta-se pouco consistente, genérica e, em alguns momentos, indevida. Faz afirmações um tanto categóricas de expressões que descontextualizam e desfocam as teorias apresentadas. <p>PARTE 2: Nota: 1,0</p> <ul style="list-style-type: none">- Texto panorâmico. Não explora com devida atenção os autores que Jessé de Souza compara e critica para confrontar sua análise acerca da obra “A tolice da inteligência brasileira”. <p style="text-align: center;">Avaliador 2: 4,5</p> <p>PARTE 1: Nota: 3,0</p> <ul style="list-style-type: none">- Na questão 1 a resposta focaliza a compreensão de fato social, mas não trabalha categorias analíticas fundamentais na construção teórico-metodológica do autor. Nas contribuições de Weber menciona a compreensão do tipo ideal, sem tratar da abordagem teórica do autor. Em relação a Marx pontua de forma superficial noções do pensamento do autor sem desenvolvê-las teoricamente. A comparação feita entre os autores é muito genérica. <p>PARTE 2: Nota: 1,5</p> <ul style="list-style-type: none">- Resposta superficial, sem aprofundamento das reflexões do autor sobre o pensamento social brasileiro. (1,5) <p style="text-align: center;">Avaliador 3: 6,0</p> <p>PARTE 1: Nota: 4,0</p> <ul style="list-style-type: none">- Faltou precisão conceitual e a análise de categorias centrais trabalhadas pelos três autores indicados. A comparação deveria ter sido melhor desenvolvida. <p>PARTE 2: Nota: 2,0</p> <ul style="list-style-type: none">- Resposta muito superficial. Faltou uma melhor explicação das críticas feitas por Jessé de Souza ao pensamento social brasileiro.	4,8

M113932	<p style="text-align: center;">Avaliador 1: 4,5</p> <p>PARTE 1: Nota: 3,0</p> <ul style="list-style-type: none"> - Já no enunciado da primeira questão, o texto apresenta posicionamentos de Durkheim como se o mesmo fosse inventor de pressupostos da sociologia. No entanto, estes já estavam dados no contexto social (Por exemplo: o Positivismo). - Apesar de fazer referências às influências do pensamento de Descartes (mesmo sem citar o seu nome) o texto não avança sobre sua teoria comparadas a Durkheim. - O texto também não apresenta uma discussão sobre os principais conceitos e conteúdos do pensamento de Durkheim. - Acerca de Weber o texto desfoca olhares do autor. Afirma questões que não fazem parte do seu objeto e não discute elementos metodológicos citados. - Sobre Marx, aponta seus principais conceitos, mas não desenvolve seus significados, nem as relações entre si. Não reconhece a influência de outros autores na produção de sua teoria. - No geral, o texto é panorâmico e não localiza adequadamente os autores no diálogo com o advento da modernidade. 	4,3
	<p>PARTE 2: Nota: 1,5</p> <ul style="list-style-type: none"> - O texto da segunda questão apresenta-se de forma genérica e repleto de senso comum. As poucas referências às ideias do autor não são desenvolvidas. 	
	<p style="text-align: center;">Avaliador 2: 3,5</p> <p>PARTE 1: Nota: 2,5</p> <ul style="list-style-type: none"> - O texto não trabalha os pressupostos teórico-metodológicos dos autores, pontua de forma superficial algumas ideias de Durkheim em relação ao método, e em relação a Weber e Marx as considerações são genéricas. 	
	<p>PARTE 2: Nota: 1,0</p> <p>A resposta é superficial. Não apresenta os argumentos que o autor utiliza para construir a crítica ao pensamento social brasileiro.</p>	
<p style="text-align: center;">Avaliador 3: 5,0</p> <p>PARTE 1: Nota 4,0</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tratamento superficial das principais contribuições teórico-metodológicas dos autores e falta da análise comparativa solicitada (a linha e meia dedicada a tal fim não atende ao que foi pedido). <p>PARTE 2: Nota 1,0</p> <ul style="list-style-type: none"> - O/a candidato/a não demonstra ter conhecimento básico da obra resenhada. 		

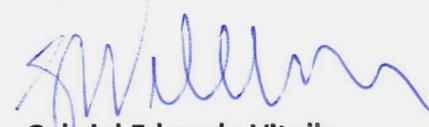
Natal/RN, 20 de abril de 2018.


Gilmar Santana

Presidente da Comissão de Revisão


Irene Alves de Paiva

Membro da Comissão


Gabriel Eduardo Vitullo

Membro da Comissão